



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

2T24

São Paulo, 12 de agosto de 2024 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre (2T24) e acumulado de 2024 (1S24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao segundo trimestre (2T23) e acumulado de 2023 (1S23). Os dados operacionais não são auditados ou revisados.

DESTAQUES 2T24 e 1S24

	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Receita Líquida	2.753.535	2.534.040	8,7%	5.711.674	5.333.875	7,1%
Lucro Bruto	397.283	454.661	-12,6%	796.376	887.120	-10,2%
<i>Mg Bruta</i>	14,4%	17,9%	-3,5 p.p.	13,9%	16,6%	-2,7 p.p.
Ebitda Ajustado	171.310	251.065	-31,8%	322.920	474.232	-31,9%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	6,2%	9,9%	-3,7 p.p.	5,7%	8,9%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido	(87.717)	55.469	N.A	(84.674)	92.358	N.A
Lucro Líquido Ajustado	(5.174)	68.782	N.A	(12.883)	130.490	N.A
Geração de Caixa Livre	313.844	232.782	34,8%	141.968	(491.588)	N.A

Ciclo Caixa



69 dias no 2T24, +13 dias vs 2T23

ROIC



11,4%

Endividamento



3,16x Dívida Líquida/
Ebitda Ajustado

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 2T24 E 1S24

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
13/08/2024

Horário:
10:00 (Brasília)
09:00 am (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

No primeiro semestre desse ano atuamos de forma efetiva buscando reencaixar o capital de giro e o operacional da Companhia, após anos de crescimento acelerado e uma série de aquisições. As principais frentes e projetos estratégicos que estamos trabalhando visam: (i) reenquadrar ciclo de caixa e voltar a gerar caixa, iniciando o processo de desalavancagem financeira; (ii) ajuste do estoque, buscando otimização financeira e nível de serviço de excelência, diferencial reconhecido da Viveo; (iii) evolução da estrutura organizacional e de governança; (iv) melhoria na visibilidade de indicadores operacionais e financeiros; e (v) crescimento sustentável com rentabilidade.

Revisitamos nossos processos, governança e estrutura para buscar otimização de estoque e melhoria no nível de serviço, que devem continuar evoluindo no segundo semestre desse ano. Com o avanço do Projeto Um por Todos e Todos pelo Cliente, temos visibilidade dos indicadores, sabemos o que precisa ser feito e já vimos uma evolução importante na diminuição de rupturas e melhoria do nível de serviço percebido pelos clientes. Ainda temos espaço para reduzir os estoques, trabalhando na eliminação dos excessos. Esse trabalho de ajuste de estoque também proporcionará uma melhora na linha de fornecedores, premissa importante da Companhia, uma vez que os principais contratos garantem que os estoques estejam plenamente financiados pela conta de fornecedores. No 2T24 investimos na ampliação de dois novos centros de distribuição (Cajamar e Brasília). Foram construídas modernas estruturas, que trarão agilidade e assertividade no processo de separação e expedição de produtos. Assim, pretendemos reduzir a complexidade da operação e aumentar a capacidade de processamento de pedidos e entregas em todo o Brasil

Por meio dos projetos estratégicos identificamos oportunidades importantes, seguimos nossa estratégia de priorizar vendas com melhor ROIC e descontinuar aquelas que não têm uma boa equação de retorno para a Companhia, os efeitos desse trabalho poderão ser vistos principalmente a partir do segundo semestre do ano. No primeiro semestre, o mercado institucional seguiu crescendo e o alto custo continuou sendo o maior crescimento no mercado e no nosso portfólio. Avançamos também nos projetos que visam redução do nível de despesas, como por exemplo: i) concentração das operações em centros de distribuição estratégicos, principalmente na venda de medicamentos, e ii) revisão de contratos fixos e estrutura corporativa, o que deve levar a um patamar menor de despesas a partir do 4T24.

Apesar dos desafios, nosso time segue focado em aumentar a eficiência e a rentabilidade. Neste trimestre, registramos uma geração de caixa livre de R\$ 313,8 milhões, graças às iniciativas de melhoria de capital de giro. Cabe ressaltar tivemos diminuição de dívida líquida depois de cinco trimestres de aumento. Também trabalhamos na renegociação de dívidas melhorando taxas e alongando vencimentos, dando fôlego para focarmos no reenquadramento da operação.

Avançamos nas práticas de governança corporativa com a indicação de Jerome Cadier, como conselheiro independente. Com isso, metade das posições são ocupadas por conselheiros independentes, acima do exigido pelas regras do Novo Mercado da B3. Adicionalmente, criamos o Comitê de Estratégia formado por executivos com grande *expertise* de mercado, como Jerome Cadier, CEO da Latam, Thiago Borges, membro do Conselho de Administração da Smartfit e que foi conselheiro da Arezzo&Co e Thayan Hartmann, sócio-diretor da DNA.

Com clareza das nossas prioridades e foco na execução do plano e das iniciativas comentadas nos últimos meses, seguimos convictos que ao longo dos próximos trimestres, com resultados visíveis já no final desse ano, a Companhia voltará a apresentar rentabilidade adequada e geração de caixa operacional robusta, condizente com o negócio e estrutura da Companhia. Agradecemos a todas pela confiança em nossa jornada.

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, mais de 70 unidades operacionais, 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 7 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Demonstração de Resultados

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Receita Líquida	2.753.535	2.534.040	8,7%	5.711.674	5.333.875	7,1%
Custos	(2.356.252)	(2.079.379)	13,3%	(4.915.298)	(4.446.755)	10,5%
Lucro Bruto	397.283	454.661	-12,6%	796.376	887.120	-10,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,4%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-3,5 p.p</i>	<i>13,9%</i>	<i>16,6%</i>	<i>-2,7 p.p</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(363.237)	(259.637)	39,9%	(692.573)	(536.765)	29,0%
Resultado Financeiro	(165.968)	(137.797)	20,4%	(278.738)	(263.487)	5,8%
Resultado antes do IR	(131.922)	57.227	NA	(174.935)	86.868	NA
IR e CSLL	44.205	(1.758)	NA	90.261	5.490	1.544,1%
Lucro Líquido	(87.717)	55.469	NA	(84.674)	92.358	NA
Lucro Líquido Ajustado	(5.174)	68.782	NA	(12.883)	130.490	NA
<i>Margem Líquida Ajustada^{1 2}</i>	<i>-0,2%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-2,9 p.p</i>	<i>-0,2%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-2,6 p.p</i>
EBITDA	109.016	260.787	-58,2%	252.456	477.220	-47,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,0%</i>	<i>10,3%</i>	<i>-6,3 p.p</i>	<i>4,4%</i>	<i>8,9%</i>	<i>-4,5 p.p</i>
EBITDA Ajustado	171.310	251.065	-31,8%	322.920	474.232	-31,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>6,2%</i>	<i>9,9%</i>	<i>-3,7 p.p</i>	<i>5,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>-3,2 p.p</i>

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Receita Líquida

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Hospitais e clínicas	2.019.799	1.826.616	10,6%	4.163.836	3.925.055	6,1%
Laboratórios e vacinas	275.260	228.184	20,6%	593.942	469.260	26,6%
Varejo	211.862	222.852	-4,9%	452.764	444.770	1,8%
Serviços	246.614	256.389	-3,8%	501.132	494.791	1,3%
Total	2.753.535	2.534.040	8,7%	5.711.674	5.333.876	7,1%

No 2T24 a Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.753,5 milhões, aumento de 8,7% em relação ao 2T23. O crescimento orgânico¹ da Receita Líquida entre os períodos foi de 8,1%. O crescimento foi impulsionado pela venda de medicamentos de alto custo no canal de Hospitais e Clínicas e por vacinas, no canal de Laboratórios e Vacinas. Já os canais de Varejo e Serviços foram impactados pela redução de vendas

¹ Para cálculo do crescimento orgânico, consideramos no período anterior a mesma base do período atual. Isso inclui as empresas adquiridas e também critérios de eliminação como, por exemplo, a eliminação da venda da Distribuição para ProInfusion que passou a ocorrer após a conclusão da aquisição.

em algumas categorias e pelas enchentes no Rio Grande do Sul, que deixaram uma das empresas de manipulação inoperante.

No 1S24, a Receita Líquida totalizou R\$ 5.711,7 milhões, aumento de 7,1% em relação ao 1S23. O crescimento orgânico da Receita Líquida entre os períodos foi de 6,4%, com dinâmica similar ao trimestre.

Hospitais e Clínicas

No 2T24, o canal de hospitais e clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades (em especial dermatologia corretiva), apresentou Receita Líquida de R\$ 2.019,8 milhões, incremento de 10,6% em relação ao 2T23. Os destaques positivos no 2T24 foram: (i) crescimento duplo dígito na venda de medicamentos alto custo acompanhando o crescimento do mercado; e (ii) crescimento duplo dígito de materiais e nutrição. O crescimento nessas categorias compensou a queda em especialidades, que teve seu desempenho impactado pela decisão de um dos nossos fornecedores de rebalancear sua carteira de distribuidores para evitar concentração. A Companhia espera recompor as vendas no segmento, ao longo do segundo semestre desse ano, com contrato de distribuição de dermatologia corretiva já firmado com o maior *player* global do segmento.

No 1S24, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 4.163,8 milhões, aumento de 6,1% em relação ao 1S23. O crescimento orgânico da Receita Líquida foi de 5,2% no 1S24 vs 1S23.

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas, registrou crescimento orgânico de 20,6% no 2T24 em comparação ao 2T23, ao atingir Receita Líquida de R\$ 275,3 milhões. O crescimento foi puxado pelas vendas das vacinas da Dengue (Qdenga), da Pneumo 15 (Vanxneuvance) e de herpes zoster (Shingrix). Adicionalmente, no segmento de laboratórios, o destaque foi para o analítico que teve um incremento do ticket médio no 2T24.

No semestre, o canal de Laboratórios e Vacinas apresentou R\$ 593,9 milhões de Receita Líquida atingindo um crescimento orgânico de 26,6% vs o mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela distribuição de vacinas.

Varejo

O canal de varejo registrou R\$ 211,9 milhões de Receita Líquida no 2T24, decréscimo de 4,9% em relação ao 2T23. Esse desempenho é explicado sobretudo pela redução de vendas em algumas categorias e pelo repasse de preço nos itens fabricados que ocorreu em abril de 2024 impactando o crescimento do canal no trimestre, porém necessário para recompor margem do segmento ante a inflação dos custos de produção e para viabilizar crescimento saudável.

No 1S24, a Receita Líquida orgânica do canal de varejo totalizou R\$ 452,8 milhões, aumento de 1,8% em relação ao 1S23.

Serviços

No 2T24, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 246,6 milhões, queda de 3,8% na comparação com o 2T23. No 3T23, houve a perda de um cliente na manipulação estéril e no 2T24 o canal foi impactado pelo desastre natural no Rio Grande do Sul. A manipuladora Life que produz as bolsas de diálise e nutrição ficou inoperante do final de maio até o começo de julho. Excluindo o impacto do Rio Grande do Sul, o canal de serviços teria apresentado receita similar ao mesmo trimestre do ano passado e primeiro trimestre de 2024.

No 1S24, a Receita Líquida do canal de serviços totalizou R\$ 501,1 milhões, aumento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Lucro Bruto

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Lucro Bruto	397.283	454.661	-12,6%	796.376	887.120	-10,2%
Margem Bruta	14,4%	17,9%	-3,5 p.p	13,9%	16,6%	-2,7 p.p

No 2T24, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 397,3 milhões, montante 12,6% inferior na comparação com o Lucro Bruto reportado no 2T23. A Margem Bruta foi de 14,4% no 2T24 vs 17,9% no 2T23. No 1S24, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 796,4 milhões, redução de 10,2% em relação ao 1S23. A Margem Bruta no 1S24 foi de 13,9% vs 16,6% no 1S23.

O recuo nas margens bruta é explicado principalmente pelos seguintes eventos: i) níveis de margens de mercado menores nos diversos segmentos que a Companhia atua; ii) menor reajuste da CMED ocorrido em abril (5,6% em 2023 versus 4,5% em 2024), iii) efeito mix, em função do maior crescimento no trimestre dos segmentos de medicamentos de alto custo e vacinas ante desempenho dos canais de consumo e serviços, e iii) impacto das enchentes no Rio Grande do Sul (0,1 p.p.). Cabe ressaltar que no 1S24 houve estabilização de margem bruta (excluindo o efeito da CMED de aproximadamente 1 p.p. no 2T24). A Companhia possui diversos projetos para melhorar a margem bruta e acredita que terá evoluções graduais nos próximos trimestres. Dentre os projetos, cabe ressaltar trabalho de inteligência em *pricing*, Um por Todos e Todos pelos clientes, com otimização de estoques nos CDs adequados e foco nos segmentos de maior ROIC como varejo, serviços de manipulação e especialidades.

Despesas Gerais e Administrativas

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Despesas com vendas (ex-D&A)	(102.174)	(68.242)	49,7%	(200.170)	(130.610)	53,3%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(175.152)	(151.322)	15,7%	(348.518)	(332.005)	5,0%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	(2.517)	(606)	315,3%	682	(82)	NA
Outras receitas e despesas	(19.181)	14.579	NA	(17.105)	32.869	NA
Equivalência patrimonial	(403)	705	NA	(870)	(887)	-1,9%
Depreciação e Amortização (D&A)	(63.810)	(54.751)	16,5%	(126.592)	(106.050)	19,4%
Total de Despesas	(363.237)	(259.637)	39,9%	(692.573)	(536.765)	29,0%
% DA RL	-13,2%	-10,2%	-3,0 p.p	-12,1%	-10,1%	-2,0 p.p
Não recorrentes	62.294	(9.722)	-740,8%	70.464	(2.988)	-2458,4%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(237.133)	(214.608)	10,5%	(495.517)	(433.703)	14,3%
% DA RL	-8,6%	-8,5%	0,1 p.p	-8,7%	-8,1%	-0,5p.p

No 2T24, o Total de Despesas excluindo não recorrentes e D&A foi de R\$ 237,1 milhões, aumento de 10,5% em relação ao reportado no 2T23 e representou 8,6% da receita líquida.

As Despesas com Vendas (ex-depreciação) no 2T24 somaram R\$ 102,2 milhões, acréscimo de R\$ 33,9 milhões em relação ao 2T23. O crescimento nas Despesas com Vendas foi em função principalmente do maior gasto com frete e despesas de trade no canal de varejo. A Companhia tem trabalhado ao longo do 1S24 junto com consultoria especializada para otimizar e reduzir os gastos com frete, entre as principais ações estão: (i) redução dos fretes “fora de rota”; (ii) otimização da malha logística; e (iii) implementação de sistemas e automatizações.

No 2T24, as Despesas Gerais e Administrativas (ex-depreciação) totalizaram R\$ 175,2 milhões, aumento de 15,7% em relação ao 2T23 em função dos maiores gastos com consultorias e TI.

Na linha de outras receitas e despesas houve uma despesa de R\$ 19,2 milhões versus uma receita de R\$ 14,6 milhões no 2T23, explicado principalmente pela provisão no 2T24 do ICMS Difal no valor de R\$ 41,9 milhões (sem efeito caixa) e pela baixa de estoque por conta das enchentes do RS (efeito não recorrente) no valor de R\$ 4,4 milhões. Tais resultados foram parcialmente compensados pela reversão de provisões tributárias. No 2T23, houve também efeito não recorrente de R\$ 16,6 milhões do ganho de capital na aquisição da Far.me após o laudo de avaliação da compra.

A Companhia está realizando um projeto para redução de despesas, que inclui entre outras iniciativas a concentração das operações em centros de distribuição estratégicos, principalmente na venda de medicamentos, revisão de contratos fixos e de estrutura corporativa, que devem levar a um menor patamar de despesas a partir do quarto trimestre de 2024.

A depreciação e amortização no 2T24 somou R\$ 75,0 milhões, sendo o montante registrado nas despesas de R\$ 63,8 milhões (amortização da mais valia R\$ 30,2 milhões) e R\$ 11,2 milhões nos custos.

Depreciação e Amortização (D&A)	2T24	2T23	1T24x1T23	1S24	1S23	1S24x1S23
D&A Despesas Adm. e Vendas (1+2)	(63.810)	(54.751)	16,5%	(126.592)	(106.050)	19,4%
D&A Despesas Administrativas (1=a+b)	(63.805)	(54.734)	16,6%	(126.571)	(106.012)	19,4%
<i>Amortização da mais valia¹ (a)</i>	(30.213)	(29.893)	1,1%	(60.506)	(60.763)	-0,4%
<i>Outros (b)</i>	(33.592)	(24.841)	35,2%	(66.065)	(45.249)	46,0%
D&A Despesa com Vendas (2)	(5)	(17)	-70,6%	(21)	(38)	-44,7%
D&A Custos (3)	(11.160)	(11.012)	1,3%	(22.061)	(20.815)	6,0%
Total D&A = 1+2+3	(74.970)	(65.763)	14,0%	(148.653)	(126.865)	17,2%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 2T24 atingiu R\$ 171,3 milhões, o que representa queda de 31,8% na comparação com o 2T23 e Margem EBITDA Ajustada de 6,2% no 2T24. O resultado foi pressionado pela redução da margem bruta e pelas maiores despesas, especialmente fretes. No semestre, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 322,9 milhões, redução de 31,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Reconciliação Ebitda (R\$ mil)	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Lucro/ Prejuízo Líquido	(87.717)	55.469	N/A	(84.674)	92.358	N/A
IR e CSLL	(44.205)	1.758	N/A	(90.261)	(5.490)	1544,1%
Resultado Financeiro	165.968	137.797	20,4%	278.738	263.487	5,8%
Depreciação e Amortização	74.970	65.763	14,0%	148.653	126.865	17,2%
EBITDA	109.016	260.787	-58,2%	252.456	477.220	-47,1%
Margem EBITDA	4,0%	10,3%	-6,3 p.p	4,4%	8,9%	-4,5 p.p
(-) Não recorrentes	62.294	(9.722)	N/A	70.464	(2.988)	N/A
Despesas com M&A	4.472	(12.654)	N/A	6.959	(8.861)	N/A
<i>Stock Options</i>	931	1.287	-27,7%	4.266	2.560	66,7%
<i>Escrow account</i>	(100)	(418)	-76,1%	(365)	299	N/A
Honorários - tese subvenção	-	-	N/A	2.530	-	N/A
ICMS - Processo Difal	41.929	-	N/A	41.929	-	N/A
Projetos Estratégicos/ Integração	9.937	-	N/A	9.937	-	N/A
Rio Grande do Sul (enchentes)	5.125	-	N/A	5.125	-	N/A
Outros	-	2.063	N/A	83	3.014	-96,6%
EBITDA Ajustado	171.310	251.065	-31,8%	322.920	474.232	-31,9%
Margem Ajustada	6,2%	9,9%	-3,7 p.p	5,7%	8,9%	-3,2 p.p

Resultado Financeiro

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Receitas Financeiras	39.430	28.169	40,0%	69.966	80.372	-12,9%
Rendimentos de aplicações	16.082	14.315	12,3%	34.008	47.171	-27,9%
Ganho com derivativos	15.213	-	N.A.	17.370	-	N.A.
Variação cambial	107	13.282	-99,2%	189	20.697	-99,1%
Atualização monetária	5.058	1.450	248,8%	9.082	4.943	83,7%
Outras receitas financeiras	2.970	(878)	N.A.	9.317	7.561	23,2%
Despesas Financeiras	(205.398)	(165.966)	23,8%	(348.704)	(343.859)	1,4%
Despesas com juros	(120.690)	(102.493)	17,8%	(224.830)	(232.032)	-3%
Perda com derivativos	-	(18.146)	N.A.	-	(39.241)	N.A.
Variação cambial	(24.111)	(215)	N.A.	(30.899)	(322)	N.A.
Atualização monetária	(41.567)	(20.135)	106,4%	(58.976)	(39.207)	50%
Juros arrendamento	(6.259)	(5.482)	14,2%	(12.169)	(8.993)	35,3%
Outras despesas financeiras	(12.771)	(19.495)	-34,5%	(21.830)	(24.064)	-9,3%
Resultado Financeiro	(165.968)	(137.797)	20,4%	(278.738)	(263.487)	5,8%
(-) Não recorrentes	32.558	-	N.A.	32.558	-	N.A.
Variação Monetária M&A	23.758	-	N.A.	23.758	-	N.A.
Fee Pré-Pagamento Dívida	8.800	-	N.A.	8.800	-	N.A.
Resultado Financeiro Ex-Não recorrentes	(133.410)	(137.797)	-3,2%	(246.180)	(263.487)	-6,6%

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia no 2T24 foi uma despesa de R\$ 166,0 milhões, R\$ 28,2 milhões superior à despesa líquida registrada no 2T23. Os principais fatores que impactaram nesse trimestre foram (i) maior dívida bruta entre os períodos (R\$ 3.910,4 milhões no 2T24 vs R\$ 3.325,8 milhões no 2T23); (ii) atualização monetária decorrente de pagamento de superveniência ativa da Cremer aos ex-acionistas no valor de R\$ 23,8 milhões (não recorrente); e (iii) fee de pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 8,8 milhões (não recorrente).

No 1S24, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 278,7 milhões, aumento de 5,8% em relação ao 1S23.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Resultado antes dos impostos	(131.922)	57.227	N/A	(174.935)	86.868	N/A
Despesa à alíquota básica	44.854	(19.457)	N/A	59.478	(29.535)	N/A
Resultado com a equivalência patrimonial	137	(95)	N/A	296	(637)	N/A
Incentivo fiscal	-	15.769	N/A	36.137	37.536	-3,7%
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	1.160	-	N/A	2.523	-	N/A
Outras adições e (exclusões) permanentes	(1.946)	2.025	N/A	(8.173)	(1.874)	336,1%
Total	44.205	(1.758)	N/A	90.261	5.490	1544,1%

No 2T24, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou receita de R\$ 44,2 milhões, enquanto no 2T23, a linha atingiu despesa de R\$ 1,8 milhão, em função do EBIT negativo. Adicionalmente, no 2T23 houve a contabilização da subvenção para investimentos (incentivo fiscal), que não se repetiu no 2T24. Desde o 1T24, com a aprovação da Lei 14.789/23, a Companhia não está contabilizando o imposto de renda diferido sobre o benefício da subvenção para investimentos no resultado e aguarda os andamentos dos mandados de segurança. Cabe ressaltar que essa decisão não terá impacto de caixa no curto prazo em função de créditos fiscais (prejuízo fiscal, base negativa e ágio).

A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social foi uma receita de R\$ 90,3 milhões no 1S24 ante uma receita de R\$ 5,5 milhões no 1S23.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	2T24	2T23	2T24x2T23	1S24	1S23	1S24x1S23
Lucro Líquido	(87.717)	55.469	N/A	(84.674)	92.358	N/A
Ajustes do EBITDA*	41.114	(6.417)	N/A	46.506	(1.972)	N/A
Amortização da mais valia*	19.941	19.729	1,1%	39.934	40.104	-0,4%
Atualização Monetária M&A*	15.680	-	N/A	15.680	-	N/A
Fee pré-pagamento debêntures*	5.808	-	N/A	5.808	-	N/A
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	-	N/A	(36.137)	-	N/A
Lucro/ Prejuízo Líquido Ajustado	(5.174)	68.782	-107,5%	(12.883)	130.490	N/A
Margem líquida ajustada	-0,2%	2,7%	-2,9 p.p	-0,2%	2,4%	-2,7 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

No 2T24 foi registrado Prejuízo de R\$ 87,7 milhões ante Lucro Líquido de R\$ 55,5 milhões no mesmo período do ano anterior. O recuo do Ebitda e a maior despesa financeira explicam o resultado alcançado no 2T24. Considerando os efeitos não recorrentes, a Companhia apresentou R\$ 5,2 milhões de Prejuízo Ajustado ante um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 68,8 milhões no 2T23. A Margem Líquida Ajustada no 2T24 foi 2,9 p.p. menor do que no 2T23.

No 1S24 o Prejuízo Ajustado foi de R\$ 12,9 milhões, ante Lucro Líquido Ajustado de R\$ 130,5 milhões reportados no 1S23. A Margem Líquida Ajustada no 2T24 foi 2,7 p.p. menor do que no 1S23.

Impactos Rio Grande do Sul (RS)

Com a tragédia climática e as enchentes no RS, algumas operações da Companhia foram afetadas. O centro de distribuição de Nova Santa Rita ficou inoperante durante praticamente todo o mês de maio e as vendas foram deslocadas para os CDs de Santa Catarina e do Paraná, causando um aumento pontual nos fretes. Não houve prejuízos importantes nessa operação.

As operações da PHD e da Life (manipuladora) também foram interrompidas, uma vez que a água avançou nos imóveis e houve perda de estoque. Parte do volume de manipulação de nutrição foi suprido por

outras unidades, porém a operação de diálise (produto com maior margem do portfólio da Viveo) só é realizada nessa unidade.

Dentro da divisão de Governo, em Hospitais e Clínicas, o estado do RS é um cliente importante e não houve empenho em maio. Adicionalmente, a Companhia concedeu prazo adicional para alguns clientes afetados pela tragédia e houve um aumento na inadimplência. Abaixo, uma estimativa dos impactos nas diferentes linhas na demonstração de resultados e do balanço.

Impacto RS – Resultado (R\$ mil)	Total	Impacto RS – Contas a Receber (R\$ mil)	Total
Receita Líquida	20.134	Atraso (junho)	17.737
Lucro Bruto	6.858	Prorrogado	18.845
SG&A	5.125	Total	36.582

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2T24	2T23	1S24	1S23
EBITDA contábil	109.016	260.787	252.456	477.220
Itens sem efeito caixa	22.161	1.255	24.134	(58.902)
IFRS 16 - Aluguéis	(18.368)	(16.872)	(33.715)	(30.501)
Variação do Capital de Giro	251.034	64.855	(11.785)	(743.776)
Contas a receber	301.957	259.940	107.306	151.880
Estoques	(8.835)	(110.878)	67.111	(349.430)
Fornecedores	(79.102)	(9.473)	(236.057)	(432.366)
Impostos	16.138	(42.045)	30.945	(96.915)
Salários, provisões e contribuições sociais	6.673	5.715	3.959	11.222
Outros	14.203	(38.404)	14.951	(28.167)
IR&CS pagos	(8.620)	(17.308)	(15.000)	(31.096)
FC Operações (1)	355.224	292.717	216.090	(387.055)
FC Investimentos (capex) (2)	(41.380)	(59.935)	(74.122)	(104.533)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	313.844	232.782	141.968	(491.588)
Resultado Financeiro - Caixa	(114.088)	(149.182)	(167.290)	(183.963)
Aplicações Financeiras	(130.853)	(46.845)	(207.095)	622.587
Captações	458.188	135.000	1.450.420	232.354
Amortizações	(841.471)	(39.119)	(849.040)	(289.072)
Pagamentos M&A	(101.977)	(215.165)	(107.913)	(261.342)
FC Financeiro	(730.201)	(315.311)	106.062	65.588
Variação de Caixa, equivalentes de caixa, líquidos	(416.357)	(82.529)	248.030	(426.000)

A Companhia apresentou uma geração de caixa livre de R\$ 313,8 milhões no 2T24 beneficiada pelas iniciativas de melhoria de capital de giro, principalmente no contas a receber. Adicionalmente, na linha de

contas a receber no 2T24 teve o impacto de R\$ 36,6 milhões referentes às enchentes no RS. Cabe ressaltar que foram realizados no trimestre aproximadamente R\$ 100 milhões de antecipação de recebíveis.

No primeiro semestre de 2024, a Companhia registrou uma geração de 142,0 milhões ante a um consumo de R\$ 491,6 milhões no mesmo período do ano anterior, especialmente em função da melhora do capital de giro e do menor saldo de Capex no período.

A Companhia está trabalhando para otimizar o estoque, garantindo melhora do nível de serviço e redução dos excessos. O ajuste dos estoques também proporcionará uma melhoria na conta de fornecedores reforçando a premissa da Companhia que os estoques têm que estar 100% financiado pelos fornecedores. Cabe ressaltar que apesar da sazonalidade do negócio e do crescimento de 7,1% da receita líquida no semestre, o consumo de capital de giro no período foi praticamente zero (R\$ 11 milhões).

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 2T24 foi de 69 dias, versus 56 dias no 2T23. Sequencialmente houve melhora no contas a receber, mesmo excluindo a questão de o fechamento do mês cair em feriado e final de semana e apesar dos impactos do RS. O aumento dos estoques foi para garantir um melhor nível de serviço e está acima do montante que a Companhia considera ideal para operação. A Companhia está trabalhando no enquadramento do capital de giro, principalmente no financiamento do estoque.

Ciclo caixa (dias)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Ciclo contas a receber	58	58	66	71	66
Ciclo contas a pagar	73	72	75	68	70
Dias de estoque	71	64	72	67	73
Ciclo caixa	56	51	63	70	69
Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	20,0%	19,6%	25,0%	26,9%	24,2%

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	1.456,6	1.001,5
Empréstimos e Financiamentos	(477,9)	(427,2)
Debêntures	(3.425,1)	(2.799,7)
Instrumentos de Derivativos ¹	(7,4)	(36,2)
Dívida Líquida	(2.453,8)	(2.261,6)
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado	3,16	2,44

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

Em 30 de junho de 2024, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.910,5 milhões, maior em R\$ 647,4 milhões em relação à posição registrada em 31 de dezembro de 2023. Ao longo do período foram realizados:

- Captação da 7ª emissão de Debêntures da controlada Cremer no valor de R\$ 1,0 bilhão (custo de CDI+1,60%) (23 de fevereiro de 2024);
- Pré-pagamento da 3ª emissão de Debêntures da Viveo no valor de R\$ 800 milhões (11 de abril de 2024);
- Captação da 7ª emissão de Debêntures da Viveo no valor de R\$ 400 milhões (custo de CDI+1,60%) (30 de abril de 2024).

No encerramento do 2T24, a Viveo apresentava dívida líquida de R\$ 2.453,8 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 2.261,6 milhões no encerramento do exercício de 2023. Esse foi o primeiro trimestre, depois de cinco trimestres consecutivos, que houve diminuição da dívida líquida (excluindo a entrada dos recursos do follow on em agosto de 2023), mesmo com o pagamento de R\$ 102,0 milhões de M&A.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 2T24, 93,91% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 4,0 anos. Do total da dívida, 95,04% é contratada em moeda nacional e toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 2T24, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,58% e no 4T23, CDI+1,76%.

A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números proformas, ou seja, consolidando as aquisições nos resultados dos últimos doze meses é de 3,16x. A alavancagem da Companhia tem se mantido abaixo do limite de 3,5x estabelecido nos instrumentos de dívida, que não considera dívida com M&A e nem leasing.

Adicionalmente, as aquisições de Companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 30 de junho de 2024, o saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 754,2 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar (métrica não considerada para *covenants*), a alavancagem da Companhia é de 4,13x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Total
2024 (CP)	174.165	92.644	266.809
2025	260.130	123.838	383.968
2026	954.796	165.588	1.120.384
2027	901.239	207.757	1.108.996
2028	875.213	98.088	973.301
2029	737.503	66.278	803.781
Total	3.903.046	754.193	4.657.239

*Não considera o pagamento de derivativos.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

o ROIC dos últimos doze meses foi de 11,4%. Esse trimestre a Companhia readequou a maneira de calcular o ROIC, considerando o EBIT e ajustes dos últimos doze meses, outras linhas de capital de giro e a parte de softwares contabilizada dentro do intangível. Para verificar as mudanças no critério, favor consultar o anexo desse material.

(Em milhares de reais)	31/12/2023	31/03/2024	30/06/2024
(a) EBIT	637.345	550.804	389.903
(b) Ajustes de EBIT e Amortização mais valia	152.329	153.186	225.524
(c) EBIT Ajustado (a+b)	789.674	703.990	615.427
(d) IR e CSLL (34%)	-268.489	-239.357	-209.245
(1) NOPAT (c+d)	521.185	464.634	406.182
(e) Capital de giro	2.771.819	3.023.527	2.779.497
Ativo Imobilizado (f)	554.435	549.803	547.462
Ativo Intangível ⁹ (g)	228.066	231.734	243.771
(h) Ativo fixo (f + g)	782.501	781.537	791.233
(2) Capital Investido (e+h)	3.554.320	3.805.064	3.570.730
ROIC (1/2)	14,7%	12,2%	11,4%

Mercado de Capitais

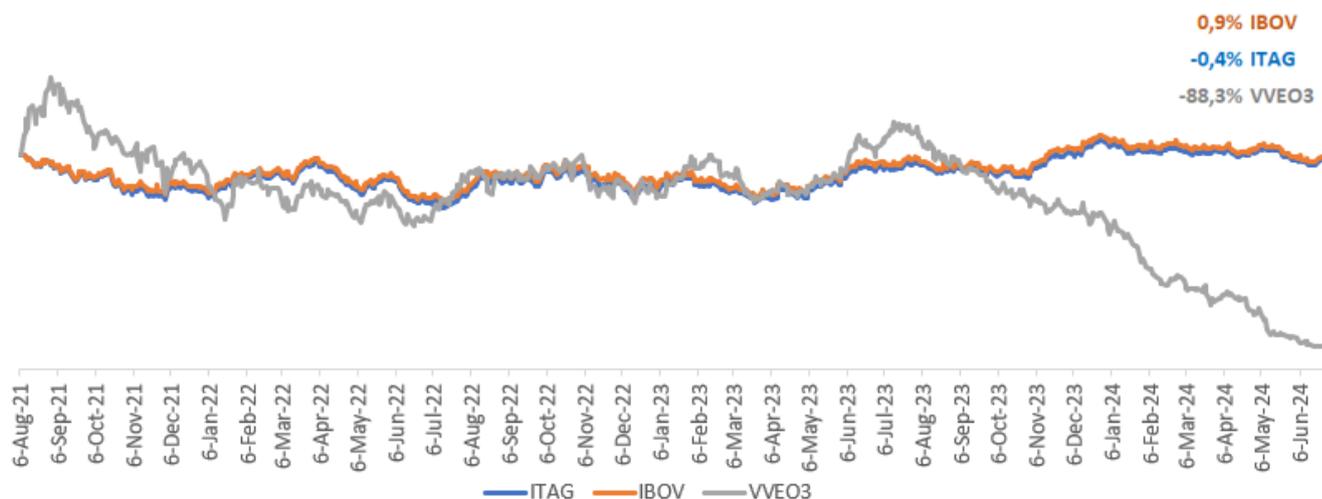
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVE03) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. Desde o IPO, entre 06/08/2021 e 30/06/2024 as ações da Companhia (VVE03) apresentaram desvalorização de 88,3%, comparado ao desempenho positivo de 0,9% e o desempenho negativo de 0,4% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 723 milhões ao final do 2T24. Foram registrados 4.781 negócios em média e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 8.245.331.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/03/24	R\$ 6,15	R\$ 1,98 bilhões	10.796.086
30/06/24	R\$ 2,24	R\$ 723 milhões	8.245.331
Varição	-63,58%	-63,58%	-23,63%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 30 de junho de 2024



Glossário

3PL: Operador logístico terceirizado.

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — *supply chain management*.

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

Cirurgias eletivas: Cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente.

D2P: Direct to Patient.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde.

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC - *Over the Counter*.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

SKU: *Stock Keeping Unit* ou unidade de manutenção de estoque.

Startup: Empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento.

VMI: *Vendor Managed Inventory* - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes.

Demonstração Financeira Consolidada

R\$ mil	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Receita Líquida	2.753.535	2.534.040	8,7%	5.711.674	5.333.875	7,1%
Custos	(2.356.252)	(2.079.379)	13,3%	(4.915.298)	(4.446.755)	10,5%
Lucro Bruto	397.283	454.661	-12,6%	796.376	887.120	-10,2%
Margem Bruta	14,4%	17,9%	-3,5 p.p	13,9%	16,6%	-2,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(363.237)	(259.637)	39,9%	(692.573)	(536.765)	29,0%
Despesas com vendas	(102.179)	(68.259)	49,7%	(200.191)	(130.648)	53,2%
Despesas gerais e administrativas	(238.957)	(206.056)	16,0%	(475.089)	(438.017)	8,5%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	(2.517)	(606)	315,3%	682	(82)	NA
Outras receitas	3.897	19.659	NA	18.686	41.490	NA
Outras despesas	(23.078)	(5.080)	354,3%	(35.791)	(8.621)	315,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(403)	705	NA	(870)	(887)	NA
Resultado Financeiro	(165.968)	(137.797)	20,4%	(278.738)	(263.487)	5,8%
Receitas Financeiras	39.430	28.169	40,0%	69.966	80.372	NA
Despesas Financeiras	(205.398)	(165.966)	23,8%	(348.704)	(343.859)	1,4%
IR e CSLL	44.205	(1.758)	NA	90.261	5.490	1.544,1%
IR e CSLL - correntes	(5.376)	(36.367)	NA	(21.067)	(73.532)	NA
IR e CSLL - diferidos	49.581	34.609	43,3%	111.328	79.022	40,9%
Lucro Líquido	(87.717)	55.469	NA	(84.674)	92.358	NA

Balanço Patrimonial

ATIVO	30/06/24	31/12/23	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	720.732	472.702	52,5%
Aplicações financeiras	735.887	528.792	39,2%
Contas a receber de clientes	2.348.582	2.453.332	-4,3%
Estoques	1.910.579	1.980.075	-3,5%
Tributos a recuperar	363.336	386.493	-6,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	N/A
Outros ativos	144.158	153.269	-5,9%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Total do ativo circulante	6.223.274	5.974.663	4,2%
Contas a receber de clientes	20.466	7.925	158,2%
Tributos a recuperar ²	151.626	176.411	-14,0%
Depósitos judiciais	75.749	75.380	0,5%
Ativo fiscal diferido	641.819	544.639	17,8%
Outros ativos	42.629	38.724	10,1%
Investimentos	11.977	13.045	-8,2%
Imobilizado	547.462	554.435	-1,3%
Intangível	2.594.826	2.634.031	-1,5%
Direito de uso do ativo	215.983	167.440	29,0%
Total do ativo não circulante	4.302.537	4.212.030	2,1%
Total do ativo	10.525.811	10.186.693	3,3%

PASSIVO	30/06/24	31/12/23	Var.
Fornecedores	1.583.929	1.716.116	-7,7%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	261.781	365.651	-28,4%
Tributos a recolher	67.840	74.344	-8,7%
Empréstimos e financiamentos	127.646	111.058	14,9%
Debêntures	110.086	280.688	-60,8%
Salários e obrigações sociais a pagar	112.677	108.718	3,6%
Tributos a recolher parcelados	2.828	2.913	-2,9%
Adiantamentos de clientes	58.825	44.410	32,5%
Dividendos a pagar	43.481	106.138	-59,0%
Passivo de arrendamento	84.220	68.830	22,4%
Instrumentos financeiros derivativos	7.337	16.412	-55,3%
Obrigações por aquisição de investimento	92.644	96.444	-3,9%
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	N.A.
Outros passivos	67.206	62.851	6,9%
Total do passivo circulante	2.622.517	3.056.590	-14,2%
Empréstimos e financiamentos	350.268	316.151	10,8%
Debêntures	3.315.047	2.519.027	31,6%
Obrigações por aquisição de investimento	661.549	650.665	1,7%
Tributos a recolher	6.992	13.596	-48,6%
Tributos a recolher parcelados	7.743	1.813	327,1%
Tributos diferidos	32.451	50.266	-35,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	96.208	67.057	43,5%
Passivo de arrendamento	164.989	122.581	34,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	84	19.763	-99,6%
Obrigações com ex-subsidiárias	-	71.043	N.A.
Outros passivos	8.677	8.781	-1,2%
Total do passivo não circulante	4.644.008	3.840.743	20,9%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-276.344	-268.287	3,0%
Reserva de lucros	986.238	1.008.255	-2,2%
Total do patrimônio líquido	3.259.286	3.289.360	-0,9%
Total do passivo e PL	10.525.811	10.186.693	3,3%

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	259.504	160.407	61,8%	82.515	(540.517)	-115,3%
Caixa Gerado nas Operações	137.459	254.071	-45,9%	298.085	459.963	-35,2%
Lucro (prejuízo) líquido	(87.717)	55.469	-258,1%	(84.674)	92.358	-191,7%
Depreciações e amortizações	74.971	65.763	14,0%	148.653	126.865	17,2%
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	(542)	(4.893)	-88,9%	436	480	-9,2%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.517	606	315,3%	(682)	82	-931,7%
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	40.622	24.402	66,5%	57.776	45.563	26,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	140.581	81.796	71,9%	247.658	211.335	17,2%
Juros sobre passivos de arrendamento	6.259	5.482	14,2%	12.169	8.993	35,3%
Provisão (reversão) para contingências	18.579	16.941	9,7%	29.151	15.314	90,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(15.213)	18.146	-183,8%	-17.370	39.241	-144,3%
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	403	(705)	-157,2%	870	887	-1,9%
Provisão para perdas de estoques	-	4.687	NA	2.385	6.259	-61,9%
Imposto de renda	(44.205)	1.758	-	(90.261)	(5.490)	1544,1%
Opções Outorgadas Reconhecidas	931	1.287	-27,7%	4.266	2.560	66,6%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	273	-	NA	(12.292)	(67.816)	-81,9%
Ganho em participação de controlados	-	(16.668)	NA	-	(16.668)	NA
Variações nos Ativos e Passivos	251.034	64.885	287,1%	(11.785)	(743.776)	-98,4%
Contas a receber	299.697	259.741	15,4%	92.891	143.726	-35,4%
Estoques	(8.835)	(349.430)	-97,5%	67.111	(349.430)	-119,2%
Impostos a recuperar	34.264	(87.452)	-139,2%	47.942	(87.452)	154,8%
Depósitos judiciais	(136)	35.840	-100,4%	(369)	35.840	-101,0%
Outros ativos	18.548	(78.550)	-123,6%	7.218	(41.010)	-117,6%
Fornecedores	(58.506)	(160.892)	-63,6%	(132.187)	(564.986)	-76,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	6.673	5.715	16,8%	3.959	11.222	-64,7%
Obrigações tributárias	(18.126)	(38.879)	-53,4%	(16.997)	(9.463)	79,6%
Adiantamentos de clientes	2.260	199	1035,7%	14.415	8.154	76,8%
Outros passivos	(4.209)	36.917	-111,4%	8.102	(22.997)	-135,2%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	(20.596)	151.419	-113,6%	(103.870)	132.620	-178,3%
Outros	(128.989)	(158.519)	-18,6%	(203.785)	(256.704)	-20,6%
Juros pagos empréstimos e debêntures	(120.369)	(141.211)	-14,8%	(188.785)	(225.608)	-16,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.620)	(17.308)	-50,2%	(15.000)	(31.096)	-51,8%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(274.210)	(321.945)	-14,8%	-389.130	256.712	-251,6%
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	(51.541)	NA	-	(73.886)	NA
Pagamento pela aquisição de investimentos	(7.176)	(149.624)	-95,2%	(13.112)	(150.707)	-91,3%

Aquisição de imobilizado	(18.536)	(34.885)	-46,9%	(37.008)	(60.883)	-39,2%
Aquisição de intangível	(22.844)	(25.050)	-8,8%	(37.114)	(43.650)	15,0%
Aplicações financeiras	(130.853)	(46.845)	179,3%	(207.095)	622.587	-133,3%
Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	(94.801)	(14.000)	577,2%	(94.801)	(36.749)	158,0%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(401.651)	79.009	-608,4%	554.645	-142.195	-490,1%
Captação de empréstimos e financiamentos	61.287	135.000	-54,6%	61.287	232.354	-73,6%
Captação de debêntures	396.901	-	NA	1.1389.133	-	NA
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(32.616)	(25.019)	30,4%	(37.656)	(80.788)	-53,4%
Pagamento de debêntures	(800.000)	-	NA	(800.000)	(192.000)	316,7%
Pagamento de passivos de arrendamento	(18.368)	(16.872)	8,9%	(33.715)	(30.501)	10,5%
Recompra de ações	-	-	NA	(13.020)	-	NA
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-	-	NA	-	19.766	NA
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	NA	-	(74.742)	NA
Pagamento de derivativos	(8.855)	(14.100)	-37,2%	(11.384)	(16.284)	-30,1%
Varição líquida no caixa e equivalentes de caixa	(416.357)	(82.529)	404,5%	248.030	(426.000)	-158,2%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.137.089	699.087	62,7%	472.702	1.042.558	-54,7%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	720.732	616.558	16,9%	720.732	616.558	16,9%

Capital de Giro

Em R\$ Mil	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023
Contas a receber de clientes ¹	2.369.048	2.671.262	2.461.257	2.114.849	1.904.994
Estoques	1.910.579	1.901.744	1.980.075	1.732.343	1.648.539
Tributos a recuperar ¹	514.962	549.226	562.904	420.002	392.231
Outros ativos	144.158	163.992	153.269	149.335	200.812
Ativo	4.938.747	5.286.224	5.157.505	4.416.529	4.146.576
Em R\$ Mil	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023
Fornecedores	1.583.929	1.642.435	1.716.116	1.479.186	1.372.261
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	261.781	282.377	365.651	460.045	332.677
Salários e obrigações sociais a pagar	112.677	106.004	108.718	126.181	115.907
Tributos a recolher ¹	74.832	102.660	87.940	104.011	96.076
Adiantamento de clientes	58.825	56.565	44.410	52.616	56.269
Outros passivos	67.205	72.656	62.851	75.188	121.629
Passivo	2.159.249	2.262.697	2.385.686	2.297.227	2.094.819
Capital de giro líquido	2.779.498	3.023.527	2.771.819	2.119.302	2.051.757
Receita líquida	11.461.629	11.242.134	11.083.830	10.805.447	10.234.333
Capital de giro / Receita líquida	24,3%	26,9%	25,0%	19,6%	20,0%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

Diferenças do critério de apuração do ROIC

NOVO	31/12/2023	31/03/2024	30/06/2024
(a) EBIT LTM	637.345	550.804	389.903
(b) Ajustes de EBIT e Amort. mais valia LTM	152.329	153.186	225.524
(c) EBIT Ajustado (a+b)	789.674	703.990	615.427
(d) IR e CSLL (34%)	-268.489	-239.357	-209.245
(1) NOPAT (c+d)	521.185	464.634	406.182
(e) Capital de giro	2.771.819	3.023.527	2.779.497
Ativo Circulante e não circulante*	5.157.505	5.286.224	4.938.747
Contas a receber de clientes*	2.461.257	2.671.262	2.369.048
Estoques	1.980.075	1.901.744	1.910.579
Tributos a recuperar*	562.904	549.226	514.962
Outros ativos	153.269	163.992	144.158
Passivo Circulante e não circulante*	2.385.686	2.262.697	2.159.249
Fornecedores	2.081.767	1.924.812	1.845.710
Salários e obrigações sociais a pagar	108.718	106.004	112.677
Tributos a recolher*	87.940	102.660	74.832
Adiantamentos de Clientes	44.410	56.565	58.825
Outros passivos	62.851	72.656	67.205
Ativo Imobilizado (f)	554.435	549.803	547.462
Ativo Intangível ³ (g)	228.066	231.734	243.771
ROIC	14,7%	12,2%	11,4%

ANTIGO	31/12/2023	31/03/2024	30/06/2024
(a) EBIT (tri x 4 ou ano fechado)	637.345	279.035	136.319
(b) Ajustes de EBIT e Amort. mais valia (tri x 4)	152.329	153.848	370.028
(c) EBIT Ajustado (a+b)	789.674	432.883	506.347
(d) IR e CSLL (34%)	-268.489	-147.180	-172.158
(1) NOPAT (c+d)	521.185	285.703	334.189
(e) Capital de giro	2.476.464	2.736.311	2.503.289
Ativo Circulante	4.785.703	4.912.977	4.588.341
Contas a receber de clientes	2.453.332	2.663.852	2.348.582
Estoques	1.980.075	1.901.744	1.910.579
Tributos a recuperar	386.493	381.537	363.336
Mais valia ²	-34.197	-34.156	-34.156
Passivo Circulante	2.309.239	2.176.666	2.085.052
Fornecedores	2.081.767	1.924.812	1.845.710
Salários e obrigações sociais a pagar	108.718	106.004	112.677
Tributos a recolher	74.344	89.285	67.840
Adiantamentos de Clientes	44.410	56.565	58.825
(f) Imobilizado	554.435	549.803	547.462
ROIC	17,2%	8,7%	11,0%

*Considera contas do curto e do longo prazo

Ágio das Aquisições

	30/06/2024	31/12/2023
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	26.447
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761

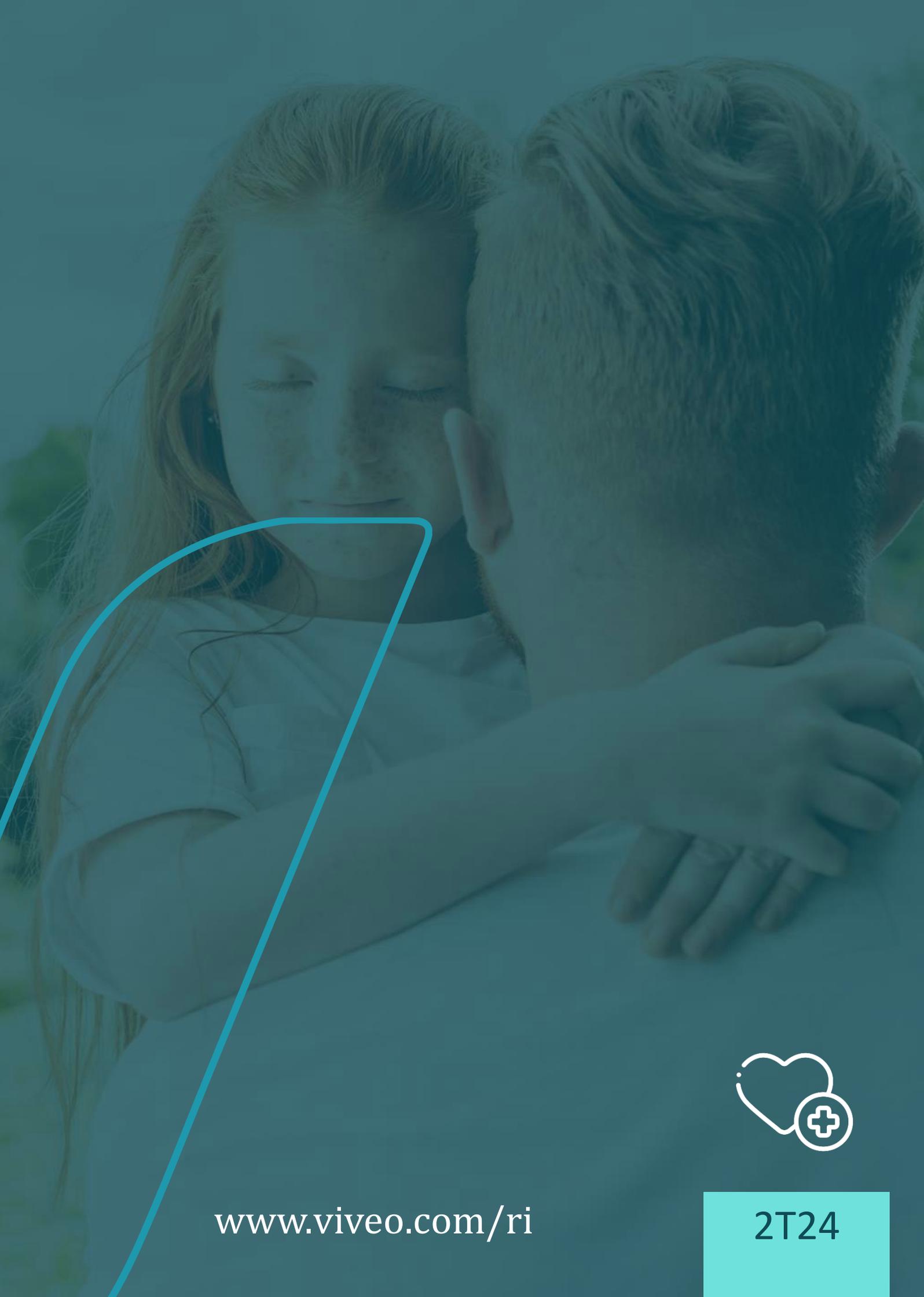
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	22.041	22.041
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	76.510	76.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	33.372	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	21.725	21.725
Outros	1.750	1.750
Total	1.638.927	1.638.026

Saldo Líquido da mais valia em 30/06/2024

Total
703.042

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri

2T24